

# anefa

Revista da Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente



Edição Quadrimestral n.º 38 · 4€  
Outubro 2022

30

Nacional:  
Engenharia florestal e os fogos rurais

10

## EM FOCO

- Balanço Projetos ProNatura e Terra da Esperança

18

## LEGISLAÇÃO

- Afinal o que se passa com o SiCorte?

26

## AMBIENTE

- Agricultura 4.0 e sustentabilidade

**NÃO HÁ  
BOA TERRA  
SEM BOM  
LAVRADOR.**

HERKULIS.COM 

CAPINADEIRA  
AGRÍCOLA  
**CAR170**



CAPINADEIRA  
FLORESTAL  
**CAFRE160**



CAPINADEIRA  
FLORESTAL  
**CAFRE²240**



GUINCHO  
FLORESTAL  
**120Gpower**



GUINCHO  
FLORESTAL  
**2x85G**



CORTADOR/RACHADOR  
DE TOROS  
**TITAN**



DESTROÇADOR  
FLORESTAL  
**PaTrizio**



CABEÇA  
DESTROÇADORA  
FLORESTAL  
**BL1/EX**



CABEÇA  
DESTROÇADORA  
FLORESTAL  
**UML/S/EX**



T. 351.234 643 222  
M. 351.919 052 777 (adm.)  
351.912 550 955 (geral)

Rua da Linha  
Quinta da União - Ap. 92  
3850-501 BRANCA ALB  
Albergaria-a-Velha  
PORTUGAL

GPS. 40° 44' 42" N | 08° 29' 21" W  
[herkulis.com](http://herkulis.com)  
[herkulis@herkulis.com](mailto:herkulis@herkulis.com)

**HERKULIS**  
EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS





**Pedro Serra Ramos**  
Presidente da Direção

## Não somos todos incendiários!

Há alguns dias chegou-me um post via Facebook em que um agricultor, em espanhol, explicava, em seu entender, porque há incêndios. Dizia ele “porque é que as cidades não ardem? Porque há gente! Porque ardem as zonas rurais? Porque não há gente! É o abandono total.” e continuava “é muito bonito chegar aqui e dizer que bonito está tudo, há muitas árvores. Reserva da biosfera! Parque natural de não sei quê. Aqui não podeis fazer nada.”

A primeira vez que o ouvi fiquei na dúvida sobre que país ele estava a falar.

Através de uma linguagem simples o agricultor resumiu muito do que se passa hoje em Portugal. Temos um país em que o uso florestal do solo é o uso dominante do território continental (35,4% em 2010), e, contudo, os nossos governantes pretendem que, nos dias de maior risco (que em algumas zonas já representam mais de 40% do ano), as pessoas sejam afastadas dessas áreas. Só pode resultar no abandono total.

Não é afastando as pessoas das áreas florestais que reduzimos o risco de incêndio. Não somos todos incendiários! A presença de pessoas, sobretudo as que têm na floresta o seu ganha pão, só pode contribuir para um maior policiamento das áreas florestais e para uma maior capacidade de intervenção, caso algo corra mal. Até porque localmente são essas pessoas que conhecem o terreno. E esse conhecimento é demasiado precioso para poder ser dispensado.

Neste número discutimos como é que a Engenharia Florestal pode ajudar, na nossa opinião, a prevenir os fogos rurais. Mas a questão da falta de gente no mundo rural leva-nos

*A presença de pessoas, sobretudo as que têm na floresta o seu ganha pão, só pode contribuir para um maior policiamento das áreas florestais e para uma maior capacidade de intervenção, caso algo corra mal*

também a abordar a questão da agricultura 4.0 e da importância que deve ser dada à presença e intervenção local das pessoas. Num mundo, onde a tecnologia procura substituir, de alguma forma a mão de obra, há que pensar no que estamos a fazer para garantir a sustentabilidade dos ecossistemas.

Com esta abordagem, não se pretende colocar entraves ao desenvolvimento da tecnologia, por isso, apresentamos neste número os projetos conhecidos, mais avançados, relacionados com a eletrificação dos equipamentos de exploração florestal.

Na área agrícola apresentamos os novos desenvolvimentos da robótica na apanha de frutos, uma operação que, para além de envolver, geralmente, muita mão de obra, requer muitos cuidados na sua realização.

Não podíamos deixar de voltar a falar nos Manifestos de Corte e consequentemente no SiCorte. Sem querer questionar a necessidade de um sistema que registe a realização dos cortes de produtos florestais no nosso país, não podemos deixar de chamar a atenção para a necessidade desse sistema ser simples e fácil de implementar. As empresas de exploração florestal trabalham essencialmente no terreno e como tal não se pode querer um sistema cuja carga administrativa seja complicada de cumprir nessas condições. Os manifestos de corte devem servir para o que foram criados, registar os cortes que se realizam ou até solicitar autorização de corte. Não devem servir para fornecer outro tipo de informações, apenas para evitar que quem tem de fiscalizar ou monitorizar o desenvolvimento florestal do nosso país, não tenha de sair de Lisboa. 

# Conteúdos



6 EM FOCO



18 LEGISLAÇÃO



26 AMBIENTE

## Índice

### Editorial

### Em Foco

- Pelos caminhos da ANEFA
- Projetos Terra da Esperança e Pronatura

### Associados

- Bioflorestal
- Pombal Verde
- Flor Génese

### Legislação

- Afinal o que se passa com o SiCorte?

### Tecnologia

- Tecnologia ao serviço da agricultura, floresta e ambiente

3

### Ambiente

- Agricultura 4.0 e sustentabilidade

6

### Nacional

- Engenharia florestal e os fogos rurais

16

### Inovação

- Robôs voadores e autónomos para colheita de frutas

18

### Listagem de Associados

20

### Eventos

- As feiras internacionais

3

26

6

16

18

20

26

30

34

36

38

## Ficha Técnica



### PROPRIETÁRIO / EDITOR



### SEDE DA ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO

Rua dos Arneiros, 72 A C/V A  
1500-060 Lisboa  
Telef.: 214 315 270  
Fax: 214 315 271  
Telm.: 912 545 930  
E-mail: geral.anefa@gmail.com  
Site: www.anefa.pt  
NIF: 502 140 550

### DIRETOR

Eng.º Pedro Serra Ramos

### SUB-DIRETOR

Eng.ª Eulália Botelho

### PUBLICIDADE, DESIGN E PRODUÇÃO GRÁFICA



BLEED – Publicações e Eventos  
Av. das Forças Armadas 4 – 8 B  
1600-082 Lisboa  
Tel.: 217 957 045  
E-mail: info@bleed.pt  
www.bleed.pt

### IMPRESSÃO

Gráfisol, Lda.  
Rua das Maçarocas, Abrunheira Business  
Center nº3, 2710-056 Sintra

### PERIODICIDADE

Quadrimestral

### TIRAGEM

6.000 exemplares

### DEPÓSITO LEGAL

279002/10

### INSCRIÇÃO ERC

(Entidade Reguladora Comunicação)

127166

### PREÇO

4€

“Revista Independente, sem qualquer subsídio estatal e/ou privado”  
Os textos e a publicidade são da inteira responsabilidade dos seus autores.

### REVISTA “ANEFA” - ESTATUTO EDITORIAL

A Revista “ANEFA” é a publicação oficial da ANEFA – Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente; A Revista “ANEFA” aborda as temáticas mais relevantes relacionadas com a atividade da Associação, procurando contribuir para o desenvolvimento económico, técnico e científico dos setores nos quais intervém; A Revista “ANEFA” é uma publicação institucional dirigida ao universo profissional dos setores da Floresta, Agricultura e Ambiente; A Revista “ANEFA” pauta a sua conduta editorial pelo rigor da informação e pela liberdade de opinião dos artigos que publica; A Revista “ANEFA” zela pelo cumprimento rigoroso das normas éticas e deontológicas do jornalismo; A Revista “ANEFA” tem uma periodicidade Quadrimestral.

# PLANTAMOS O SEU FINANCIAMENTO 0% DE JUROS A 36 MESES

\*Condições de crédito destinadas a empresas e profissionais.



**STET**  
FLORESTAL

800 206 707

WWW.STETFLORESTAL.PT

f in Instagram YouTube

## Pelos caminhos da ANEFA

### Reunião com empresários florestais

Decorrente dos sucessivos Despachos e Comunicados de Alerta, emitidos pelo Governo de Portugal, relacionados com a proibição de realização de trabalhos nos espaços florestais com recurso a qualquer tipo de maquinaria, generalizada para todo o território de Portugal continental sempre que se verifiquem temperaturas elevadas, a ANEFA convocou uma reunião de caráter urgente. A reunião teve lugar a 18 de julho, nas instalações da Unimadeiras, na Figueira da Foz.

Destinada às empresas associadas, o encontro estendeu-se a todas as empresas do setor e contou com mais de meia centena de empresários florestais. Com a paragem forçada das atividades durante vários dias consecutivos, a grande maioria dos presentes teme pela subsistência das suas empresas e ficou sem saber o que fazer com os colaboradores. Esta paragem obrigatória, mas por vezes necessária, aliada ao aumento dos combustíveis e a outros encargos fixos inevitáveis, põe em causa a manutenção dos postos de trabalho e a sobrevivência das suas empresas se não forem tomadas



urgentemente medidas de proteção para as empresas do setor Florestal.

A ANEFA continua a envidar esforços para defender o setor, quer junto da classe política (para que sejam atribuídas formas de compensação pelo período em que estão impedidos de exercer a sua profissão, ainda que condicionada a determinadas horas) quer junto da comunicação social, informando que são estes profissionais, que dedicam grande parte das suas vidas em prol da manutenção da floresta, aqueles que melhor a preservam e não a ideia contrária que por vezes é transmitida pelos media. 🌱

### Sessão Pública em Palmela

**A ANEFA PARTICIPOU**, no passado dia 17 de setembro, na sessão pública realizada no Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela, agendada pelo Município, na sequência do incêndio ocorrido neste Concelho no passado dia 13 de julho, com o propósito de refletir sobre o aprofundamento do trabalho a realizar em parceria, dar novos passos no sentido de uma verdadeira cultura de segurança e resiliência, e fazer da recuperação am-



biental desta zona da Arrábida um processo exemplar.

No âmbito do projeto ProNatura, podemos adiantar que já temos empresas nacionais e multinacionais à espe-

ra das condições ideais para poderem iniciar ações de rearboreção.

O incêndio rural que deflagrou a 13 de julho no concelho de Palmela consumiu cerca de 415 ha, afetando maioritariamente áreas de florestas de pinheiro-manso, sobreiros, áreas de matos (*Quercus coccifera*) e áreas agrícolas, sendo que cerca de 69% do total da área ardida ocorreu dentro da área do Parque Natural da Arrábida. 🌱

*Fonte dados: Proteção Civil de Palmela.*

### Ovibeja

**“COMO ALIMENTAR O PLANETA?”** foi o tema principal da 38ª Ovibeja que voltou a ser presencial em 2022, depois do interregno da pandemia. A feira decorreu de 21 a 25 de abril e superou o número de visitantes em relação às edi-

ções anteriores. A ANEFA, como forma de promoção da Associação e das Empresas suas associadas, assinalou a sua habitual presença no evento. A próxima edição da Ovibeja já tem data marcada: de 27 de abril a 1 de maio de 2023. 🌱



---

## ExpoFlorestal

**A ANEFA, COMO CO-ORGANIZADORA** da maior feira do setor florestal da Península Ibérica, aproveita este espaço para agradecer a todos os patrocinadores, expositores, parceiros, oradores, colaboradores, expositores, visitantes e as demais pessoas que direta ou indiretamente fizeram com que a ExpoFlorestal faça jus à relevância que este evento assume para o setor Florestal. Após três anos de interregno por razões às quais fomos alheios, criou-se uma expectativa muito grande por parte dos profissionais do setor, como

resposta houve uma entrega total de todos os expositores e os resultados ultrapassaram todas as estimativas. O certame teve cerca de 30 mil visitantes e estiveram presentes 135 expositores que encheram o Parque de Biomassa da Bioflorestal, em Albergaria-a-Velha. As demonstrações de equipamentos florestais, conferências e apresentações, predominaram na 12.<sup>a</sup> edição da ExpoFlorestal. Para nós, foi muito gratificante voltar a reunir, durante três dias muito intensos, um certame de tão eleva-



da qualidade. Todo o esforço foi recompensado pelo feedback recebido quer dos expositores quer por parte dos visitantes que são unânimes em reconhecer que a 12.<sup>a</sup> edição da ExpoFlorestal foi uma das melhores de sempre. 🌱

---

## Expojardim & Urban Garden

**O GRANDE EVENTO DEDICADO** à decoração e renovação de jardins regressou, no mês de abril, à FIL em Lisboa, pelas mãos da Expojardim & Urban Garden. A ANEFA esteve presente, de 7 a 9, nesta que é considerada a grande feira do setor da Arquitetura Paisagista e dos Espaços Verdes. No decurso do evento, a ANEFA deu a conhecer a um público mais abrangente o seu trabalho e a sua abordagem às empresas relacionadas com os espaços verdes e jardins, tendo sido possível o contacto com alguns associados que nos privilegiaram com a sua visita.

Ao longo da exposição foi também possível assistir a vários seminários e conferências de carácter técnico, dos quais se destaca o Seminário organizado pela ANEFA “Árvores e Cidades são compatíveis?”. Aproveitamos, desde já, para manifestar o nosso agradecimento às oradoras convidadas. A abertura da discussão coube à Eng<sup>a</sup>

Vera Quintas, da empresa associada Horto do Campo Grande, que nos trouxe diversos exemplos práticos do trabalho desenvolvido por esta empresa, evidenciando “A Importância dos espaços verdes privados” e mostrando que são compatíveis e necessários.

A Eng<sup>a</sup> Ana Paula Ramos, do Laboratório de Patologia Vegetal Veríssimo de Almeida, do Instituto Superior de Agronomia, da Universidade de Lisboa, falou sobre “Problemas fitossanitários, podas e abates de árvores na cidade – sim ou não?”. Durante a apresentação falou-nos dos serviços de ecossistema que as árvores nos prestam, dos problemas fitossanitários mais comuns em árvores, no meio urbano, em que situações é possível tratar ou não, apresentando alguns exemplos práticos e soluções. Houve ainda lugar para a apresentação de alguns exemplos de situações em que são permitidas e necessárias podas.



A Eng<sup>a</sup> Ana Júlia Francisco, da Câmara Municipal de Lisboa, do Núcleo de Arvoredo, que apresentou alguns dos constrangimentos das árvores na cidade “Arvoredo Urbano – Missão Impossível?”, tendo concluído, que dada a grande resiliência e capacidade de adaptação das árvores, é uma missão possível!

No final da sessão, os presentes foram convidados a colocarem questões promovendo-se uma breve interação entre oradoras e participantes do seminário. 🌱

---

## Seminário “Segurança no Trabalho Florestal e Novos Desafios”

**A ANEFA PARTICIPOU**, no passado dia 27 de abril de 2022, no Seminário “Segurança no Trabalho Florestal e Novos Desafios”, promovido pela Autoridade para as Con-

dições do Trabalho, em colaboração com a The Navigator Company e a Associação para a Certificação Florestal do Minho-Lima. O evento teve lugar na Escola Supe-

rior Agrária de Ponte de Lima, no antigo convento de Refóios. A participação no seminário pôde ser feita presencialmente ou remotamente via streaming.



Com esta iniciativa as entidades envolvidas na organização do evento visaram divulgar informação sobre a segurança e saúde no trabalho florestal, bem como sensibilizar os vários intervenientes do setor para a necessidade de adoção de boas práticas na atividade florestal.

Este ficou marcado como sendo um dos primeiros eventos públicos pós-pande-

mia onde a utilização de máscara era opcional. Garantida a segurança sanitária, especialistas portugueses, espanhóis e representantes de marcas de maquinaria florestal, abordam temas como a formação habilitante para as motosserras e motorroçadoras, a segurança dos tratores, a importância do correto manuseamento de máqui-

nas e equipamentos, a movimentação manual de cargas e os riscos de lesões músculo-esqueléticas, bem como os impactos da certificação florestal nas empresas e nos trabalhadores.

A percentagem extremamente elevada de acidentes de trabalho verificados nos profissionais dos sectores agrícola e florestal não se identifica com o ditado popular português “aprender com o erro” porque, neste caso, poderá não ser possível se erro resultar num acidente fatal. Daí todo o cuidado é pouco!

A sessão de encerramento esteve a cargo da Diretora Regional (Norte) do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), Arq.<sup>a</sup> Sandra Sarmento. 🌱

## Conferência “Compromisso FLORESTA 2030”

**A ANEFA ASSISTIU, NO PASSADO** dia 4 de maio, à Conferência Compromisso FLORESTA 2030, na Fundação Bissaya Barreto, em Coimbra.

Esta conferência surgiu na sequência do compromisso subscrito por 25 entidades que se comprometeram em colaborar numa estratégia conjunta, pelo Futuro das Florestas e do Território. Visou debater a Floresta e a sua importância no Território, discutir as estratégias a implementar no espaço de uma década (até 2030), com vista a um futuro mais sustentável das fileiras florestais e da sua repercussão nos domínios económico, social, ambiental e climático.

O Comissário do Compromisso FLORES-

TA 2030, António Fontainhas Fernandes, na sua intervenção, reconheceu que Portugal dispõe da geração mais bem qualificada de sempre, mas há ainda pouca oferta de emprego para esta área. Os representantes da indústria corticeira, pinho e da pasta de papel foram unânimes em reconhecer que a burocracia os impede de expandir a sua atividade, que o mercado não é benevolente com a escassez de matéria-prima e que poderiam gerar mais riqueza para o país se a aprovação de novas arborizações fosse permitida.

O Secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, João Paulo Catarino, deu por terminada a conferência



concluindo que “é necessário que os proprietários se organizem”. Salientou também o facto da importância de se atingir a neutralidade carbónica até 2050, reduzindo as emissões em mais de 85% e reforçando a capacidade de sequestro de carbono, pelo uso do solo e florestas, até aos 13 milhões de toneladas de carbono por ano. 🌱

## GO-IEPE | Mortágua

**A ANEFA PARTICIPOU NA** visita aos ensaios instalados em Mortágua, aquando do Workshop sobre “Técnicas de Preparação de Terreno”, que teve lugar no dia 24 de fevereiro, no âmbito do projeto Grupo Operacional para a Instalação Eficiente de Povoamentos de Eucalipto (GO-IEPE).

O GO-IEPE é um projeto que nasceu da colaboração de várias entidades, entre as quais a ANEFA, com intervenção no setor florestal nacional, e pretende dar



a conhecer aos proprietários florestais e demais intervenientes quais as técnicas de instalação mais eficientes e menos impactantes no ambiente.

Em fase de divulgação do projeto realizaram-se dois workshops sobre técnicas de instalação, com visitas aos ensaios instalados em Mortágua (24/02/22) e em Cantanhede (25/02/22). No dia 28 de fevereiro realizou-se o Seminário (webinar) de apresentação do projeto.

A 12.<sup>a</sup> ExpoFlorestal foi também palco de apresentação do projeto. A sessão teve uma grande adesão por parte do público que visitou a feira, nomeadamente técnicos e produtores florestais. 🌱